



O USO DE RECURSOS DIDÁTICOS PARA MELHORAR O PROCESSO DE ENSINO-APRENDIZAGEM DOS ESTUDANTES DA EDUCAÇÃO BÁSICA

Viviane L. Cezar ¹, Eliane F. Silveira ²

¹ Acadêmica do Curso de Ciências Biológicas – ULBRA

² Coordenadora de Área do PIBID ULBRA Canoas - Ciências Biológicas

RESUMO

Recursos didáticos diferenciados são instrumentos para alcançar o aprendizado além de estimular o desenvolvimento de inovações pedagógicas no ensino de Ciências. Este estudo é um relato de experiência e, teve como finalidade obter informações sobre o uso de recursos didáticos e o seu impacto na relação ensino-aprendizagem dos estudantes da educação básica. O estudo foi realizado com 17 alunos do 5º ano do Ensino Fundamental da Escola Municipal de Ensino Fundamental Prefeito Edgar Fontoura, localizada em Canoas, Rio Grande do Sul. Os acadêmicos em Ciências Biológicas da Universidade Luterana do Brasil (ULBRA) realizaram projetos com temas transversais atuando como bolsistas do Programa Institucional de Bolsas de Iniciação a Docência (PIBID). Diante das dificuldades apresentadas pelos estudantes da escola sobre os temas abordados pelos professores bolsistas, fez-se o uso de diferentes recursos didáticos (lúdico e filme) objetivando elevar a aprendizagem dos discentes. O tema abordado foi ambiente, seres vivos e suas inter-relações e os impactos da extinção de uma espécie no ecossistema. Com a utilização dos recursos didáticos apresentados, notou-se que a participação ativa dos alunos cresceu e o desenvolvimento dos que apresentavam maiores dificuldades se manifestou, resultando num rendimento escolar satisfatório. Abordar a temática meio ambiente juntamente com o lúdico, estimula os discentes na busca pelo saber e conscientização, formando cidadãos críticos e conscientes de seus atos. Esta reflexão também incide para nossa formação, estimulando a refletir sempre mais sobre a prática docente e a desenvolver recursos didáticos para tornar o ensino e a aprendizagem de ciência mais produtiva e prazerosa.

Palavras-chave: Recursos didáticos. Educação Básica. Aprendizagem significativa.

INTRODUÇÃO

Para Souza (2007, p.111), “recurso didático é todo material utilizado como auxílio no ensino-aprendizagem do conteúdo proposto para ser aplicado pelo professor a seus alunos”. Trata-se então, de uma ferramenta que tem o

papel de contribuir para o aprendizado dos discentes, buscando quebrar as barreiras deixadas pelo ensino tradicional, portanto, “é imprescindível que se faça uso de diferentes recursos, de modo a promover o desejo de aprender dos alunos, de forma significativa” (CORDEIRO, 2007, p. 79).

Segundo Souza (2007), o professor deverá ter objetivos claros ao utilizar recursos didáticos, para que não ocorra uma ‘inversão didática’, onde o material que deveria servir como um instrumento de auxílio nas aulas acaba sendo empregado como um objeto de estudo por si próprio, culminando em uma ação recreativa pelos estudantes.

Conforme Silva et al. (2012), para que os materiais possam contribuir para uma aprendizagem significativa, é necessário que o professor esteja preparado, capacitado e tenha criatividade para explorar os recursos que estão ao seu alcance, usufruindo todos os benefícios que os mesmos possam oferecer.

O presente estudo é um relato de experiência e, tem como finalidade obter informações sobre o uso de diferentes recursos didáticos, bem como, seu impacto na relação ensino-aprendizagem dos estudantes da educação básica, utilizando-se a temática ‘Meio Ambiente’, que está presente nos Parâmetros Curriculares Nacionais (PCN's).

MATERIAL E MÉTODOS

O estudo foi realizado com 17 alunos do 5º ano do Ensino Fundamental da Escola Municipal de Ensino Fundamental Prefeito Edgar Fontoura, localizada em Canoas, Rio Grande do Sul. Os acadêmicos em Ciências Biológicas da Universidade Luterana do Brasil (ULBRA) realizam projetos com temas transversais como bolsistas do Programa Institucional de Bolsas de Iniciação a Docência (PIBID) atuando diretamente com os estudantes nesta escola.

Diante das dificuldades apresentadas pelos estudantes da escola sobre os temas abordados pelos professores bolsistas e, visando superar as dificuldades deixadas pelo ‘ensino tradicional’, os bolsistas do PIBID, no ensino de Ciências, vêm cada vez mais explorando novas metodologias para facilitar e

auxiliar no processo de ensino-aprendizagem dos alunos, valorizando a utilização de diversos recursos didáticos.

O tema abordado foi ambiente e as inter-relações entre os seres vivos, e os impactos da extinção de uma espécie no ecossistema. Para atingir o objetivo foram confeccionados pelos bolsistas do PIBID, crachás com figuras para representar uma 'teia alimentar'. Desta forma o aluno deveria ter a compreensão da dinâmica ecológica existente em cada ecossistema. Para essa atividade lúdica, foram utilizadas 24 imagens de seres vivos, contendo o nome popular e nome científico de cada espécie. Entre as espécies utilizadas para a realização da atividade, estavam: gavião-carijó (*Rupornis magnirostris*), Jacaré-do-papo-amarelo (*Caiman latirostris*), onça-pintada (*Panthera onca*), Macieira (*Malus sp.*), entre outros. Após a finalização, os mesmos foram plastificados e furados na borda superior de cada um deles para os estudantes colocarem no pescoço.

Em sala de aula foi realizada uma sondagem inicial para abordagem do tema e para saber qual o conhecimento sobre o assunto, após, os discentes foram levados para o pátio da escola para a atividade lúdica sobre o mesmo assunto, para que a aprendizagem fosse significativa de fato, não esquecendo da heterogeneidade da turma, tanto em nível cognitivo ou em relação a outros aspectos.

Cada estudante recebeu um crachá e em seguida, um dos alunos iniciou a atividade, este mesmo aluno foi orientado a escolher uma espécie que tivesse alguma relação com outra espécie que estava no seu crachá. O aluno segurava a ponta do barbante e jogava o restante para outro e, assim por diante, até todos estarem na grande teia de relações entre as espécies. Durante a atividade, os bolsistas explicaram novamente os princípios de uma cadeia e teia alimentar. Posteriormente, os professores deram um embasamento aos alunos sobre a importância da polinização, com o objetivo de estimular seus conhecimentos prévios para as próximas atividades, onde, se utilizando outro recurso didático, os bolsistas levaram os estudantes para assistir o filme 'Bee Movie – A história de uma abelha', que se refere à importância das abelhas na polinização e a relação que elas mantêm com o meio ambiente, para uma melhor compreensão do assunto em questão.

Posteriormente, os alunos responderam um questionário com perguntas abertas, objetivando-os a refletirem sobre a importância dos seres vivos e fazer uma avaliação sobre o conhecimento adquirido nesta atividade, bem como a opinião avaliativa sobre a metodologia empregada, visto que foram utilizados como recursos didáticos a forma lúdica e filme no decorrer das atividades.

RESULTADOS E DISCUSSÃO

Para a utilização de metodologia inovadora se faz necessário que o professor conheça seus alunos, para que ainda no planejamento de sua aula, ele possa escolher os recursos e propostas mais adequadas para aquele determinado perfil de aluno ou turma. Os recursos didáticos exigem algumas funções, como por exemplo, fornecer informações, orientar a aprendizagem, exercitar habilidades, motivar, avaliar, fornecer simulações, fornecer ambientes de expressão e criação.

A atividade proposta de 'Cadeia e Teia Alimentar' precisou ser organizada de forma que os alunos tivessem o maior interesse e percepção do ambiente em seu entorno. No início da atividade lúdica, foram perguntados aos alunos quais seres vivos eles achavam que 'não precisavam existir' e a maioria das repostas foram de animais considerados 'nojentos' e 'perigosos' pelos estudantes. Com a teia finalizada, eles ficaram perplexos, pois não imaginavam que a biodiversidade de seres vivos apresentada nos crachás tinha uma relação intrínseca, mostrando assim, que cada espécie tem um papel ecológico na natureza e o impacto ambiental atinge várias espécies. Esta relação ficou clara com a rede montada com a atividade. Para finalizar, os professores bolsistas pediram para os estudantes escolherem uma espécie e retirar da teia, uma entre todas, que gostariam que não existisse e, a partir desse momento, retirou-se da teia os animais que se extinguiriam com a ausência daquele, mostrando assim, que toda forma de vida é importante para a manutenção da vida no Planeta.

A utilização do filme para uma melhor contextualização dos conteúdos permitiu os estudantes visualizar tudo aquilo que aprenderam com as aulas. A avaliação realizada pelos alunos apresentou dados positivos para esta

atividade. Para Reigota (2001), “como a educação ambiental propõe a noção de responsabilidade, não só com o planeta e comunidade, mas também consigo próprio, a autoavaliação é o processo pedagógico mais condizente com a proposta educativa”. Com base no questionário aberto aplicado pelos bolsistas, os alunos descrevem as metodologias utilizadas como criativas, diferentes, divertidas, ótimas, entre outras, demonstrando que o desenvolvimento do conteúdo se deu de forma prazerosa. Para que isso ocorra, é necessário que o professor dê significância ao conteúdo que está sendo ministrado, mostrando para o aluno aplicações práticas do conteúdo em seu cotidiano, para que, em uma perspectiva científica, ele possa interferir em seu ambiente de forma positiva e consciente, caracterizando assim, uma aprendizagem com significado.

CONSIDERAÇÕES FINAIS

Utilizar recursos didáticos diferenciados contribui para um aprendizado significativo dos estudantes, interesse, participação e questionamentos dos mesmos. Além do mais, proporciona resultados satisfatórios para a aproximação da relação professor-aluno fora da sala de aula, além disso, estimula uma maior integração entre os alunos, pois assim, puderam discutir suas ideias e expô-las ao grupo, proporcionando a interação social.

Abordar a temática meio ambiente juntamente com o lúdico, estimula os discentes na busca pelo saber e conscientização, formando cidadãos críticos e conscientes de seus atos, além de tornar as atividades prazerosas para ambas às partes: docentes e discentes. Com o objetivo de aproveitar todos os benefícios que estes recursos possam proporcionar, cabe salientar, que o professor deve se planejar para que a aplicação desses recursos não se torne meramente uma ação recreativa, eles devem ser usados dentro do processo de ensino-aprendizagem, contribuindo para assimilação do conteúdo ministrado na disciplina, por parte dos alunos.

AGRADECIMENTOS

À CAPES (Coordenação de Aperfeiçoamento de Pessoal de Nível Superior) e ao PIBID pelo financiamento de todos os autores bolsistas do projeto. À Secretaria de Educação Municipal de Canoas pelo convênio. À diretora, professores, alunos e funcionários pelo apoio e contribuição com o projeto.

REFERÊNCIAS

CORDEIRO, Luciana Peixoto. **Didática: Organização do Trabalho Pedagógico**. Canoas: ed. ULBRA, 2007. 112 p.

REIGOTA, Marcos. **O que é Educação Ambiental?**. 2 ed. São Paulo: brasiliense, 2001. 107 p. (Coleção primeiros passos, 292).

SILVA, Maria do Amparo dos Santos et al. Utilização de Recursos Didáticos no processo de ensino e aprendizagem de Ciências Naturais em turmas de 8º e 9º anos de uma Escola Pública de Teresina no Piauí. In: CONGRESSO NORTE NORDESTE DE PESQUISA E INOVAÇÃO, 7, 2012, Palmas. **Anais...** Palmas, 2012.

SOUZA, Salete Eduardo. O uso de recursos didáticos no ensino escolar. In: ENCONTRO DE PESQUISA EM EDUCAÇÃO, JORNADA DE PRÁTICA DE ENSINO, SEMANA DE PEDAGOGIA DA UEM: “INFÂNCIA E PRÁTICAS EDUCATIVAS”, 2007, Maringá. **Anais...** Maringá: Arq Mundi, 2007. p. 110-114.